

Dados monitorizados na noite de ontem, 06, mostram um aumento de explosões e estrondos com projecção de cinzas e pequenas partículas, deixando a população e as autoridades em alerta. Sónia Silva, técnica da Uni-CV, diz que não há motivos para alarmismos. "Trata-se de uma situação normal", afirma. Mas ninguém arrisca fazer previsões sobre o comportamento do vulcão. Por causa do registo de fortes tremores de terra, as localidades vizinhas de Chã das Caldeira e de toda a ilha do Fogo estão em alerta, temendo-se o pior. As explosões eram audíveis na Cidade de São Filipe. Gases diversos de cores diferentes e cinzas vulcânicas são vistas também em São Filipe e noutros pontos da ilha. Mas, para a técnica da Uni-Cv, Sónia Silva, "é uma situação normal e não há motivos para alarme". A técnica informa que se mantém a emissão de gases, mas em menor quantidade que os dias anteriores. Há também explosões e projecção de material piroclástico, porém as frentes lávicas estão todas estagnadas. Já na manhã de hoje, 07, a situação é de aparente acalmia. Mas como ninguém faz previsões sobre o comportamento do vulcão, não se sabe o que poderá acontecer nas próximas horas. A equipa da Uni-CV continua no terreno a acompanhar cada sinal vindo do pico do Fogo. A recomendação é que as pessoas evitem aproximar-se da cratera por que este é um fenómeno com alguma imprevisibilidade. O vulcão entrou em erupção a 23 de Novembro, não fez nenhuma vítima mortal, mas grandes estragos materiais. Fotos: Theo Montrond